

Universidade de São Paulo

FFLCH / Departamento de História

Disciplina: História Econômica, Política e Social, Geral e do Brasil

Código: FLH 0430

Curso: Portugal, África e Brasil: três margens do Atlântico, séculos XVI/XIX

Professora: Marina de Mello e Souza

1º semestre de 2003

I. Objetivos: O curso tem como objetivo discutir algumas situações surgidas a partir da expansão portuguesa, nas quais povos antes isolados entraram em contato uns com os outros dando origem a novas formações sociais e culturais. Dessa perspectiva a África e o Brasil serão as áreas exploradas, tomando-se como eixo questões ligadas ao comércio e à catequese. As discussões abordadas no curso pretendem fornecer elementos para que sejam melhor compreendidos os processos a partir dos quais se formaram as culturas afro-americanas, que serão tratadas principalmente sob os aspectos da religião e da reconstrução de identidades no contexto do escravismo colonial.

II. Conteúdo:

1. Expansão do império português: motivações econômicas e religiosas. Busca de controle dos mercados de ouro e produtos exóticos e de conversão dos povos “pagãos”. (1 aula)

- Serge Gruzinski, *A passagem do século, 1480-1520. As origens da globalização*, pg 51-75.

- Leyla Perrone-Moisés, *Vinte luas. Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil: 1503-1505*, cap 1 “Relação da viagem do Capitão de Gonneville às Novas Terras das Índias”, pg 15-31.

2. Contatos com outros povos: (6 aulas)

a) Na África: a exploração da costa, as sociedades com as quais os portugueses entraram em contato, o comércio que então se desenvolveu, os portugueses que se instalaram na África e se integraram às culturas locais, a resistência de populações africanas à presença de portugueses e outros europeus em seus territórios.

- Robin Blackburn, *A construção do escravismo no Novo Mundo*, cap II “A primeira fase: Portugal e África”, pg 121-159.

- Carlos Alberto M.R. Zeron, “Pombeiros e tangomaus, intermediários do tráfico de escravos na África”

b) Na América: os primeiros núcleos de povoamento, a relação com as populações nativas, colonização e escravismo.

- John Manuel Monteiro, *Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo*, cap1 “A transformação de São Paulo indígena, século XVI”, pg 17-55.

- Stuart Schwartz, *Escravos, roceiros e rebeldes*, cap 2 “Trabalho e cultura: vida nos engenhos e vida dos escravos”, pg 83-115.

c) Comércio de escravos: o fornecimento de escravos por parte das sociedades africanas, as formas de comerciar, os processos de reconstrução de identidades pelos quais passavam os africanos escravizados, tirados de seus grupos de origem e inseridos numa sociedade escravista.

- Paul Lovejoy, *A escravidão na África. Uma história e suas transformações*, cap 4 “A escravização dos africanos 1600-1800”, pg 118-146.

- Robert Slenes, “‘Malungu ngoma vem!’ A África coberta e descoberta no Brasil”.

3. Evangelização: o lugar da evangelização na história do império português, situações particulares na África central e no Brasil e algumas formas religiosas resultantes de misturas entre religiões autóctones e o catolicismo. (4 aulas)

- Marina de Mello e Souza, *Reis negros no Brasil escravista. História da festa de coroação de rei congo*, cap 2 “Catolicismo e poder, o caso congolês”, pg 43-95.

- Maria Regina Celestino de Almeida - “Os índios aldeados: histórias e identidades em construção”, *Tempo*, vol.6-n.12, dezembro 2001, pg 51-71.

- Luiz Mott - “O calundu-angola de Luzia Pinta: Sabará, 1739”, *Revista IAC*, n.I, dezembro 1994, pg 73-82.

- João José Reis, *Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835*, cap 6 “Os filhos de Alá na Bahia”, pg 158-214.

4. Mundo atlântico: identidades construídas a partir da diáspora africana imposta pelo tráfico de escravos: novas formações culturais nas Américas, na África e na Europa. (2 aulas)

- vídeo *Atlântico Negro. Na rota dos orixás*, de Renato Barbieri.

- Stuart Hall, *Da diáspora. Identidades e mediações culturais*, “A questão multicultural”, pg 51-100.

III - Estrutura do curso e avaliação:

As aulas constarão de uma parte expositiva que discorrerá sobre um tópico específico e da discussão de um texto a ser conduzida por um grupo de alunos. A avaliação será feita a partir do seminário e de uma prova final feita em sala, com consulta, abrangendo todo o conteúdo do curso.

IV - Referências bibliográficas

Almeida, Maria Regina Celestino de - “Os índios aldeados: histórias e identidades em construção”, *Tempo*, vol.6-n.12, dezembro 2001, pg 51-71.

Blackburn, Robin - *A construção do escravismo no Novo Mundo. Do Barroco ao Moderno, 1492-1800*, Rio de Janeiro, Editora Record, 2003, cap II “A primeira fase: Portugal e África”, pg 121-159.

Gruzinski, Serge - A passagem do século, 1480-1520. As origens da globalização, São Paulo, Companhia das Letras, 1999, pg 51-75.

Hall, Stuart - Da diáspora. Identidades e mediações culturais, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2003, “A quetão multicultural”, pg 51-100.

Lovejoy, Paul - A escravidão na África. Uma história e suas transformações, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002, cap 4 “A escravização dos africanos 1600-1800”, pg 118-146.

Monteiro, John Manuel - Negros da terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo, São Paulo, Companhia das Letras, 1994, cap1 “A transformação de São Paulo indígena, século XVI”, pg 17-55.

Mott, Luiz - “O calundu-angola de Luzia Pinta: Sabará, 1739”, *Revista IAC*, n.I, dezembro 1994, pg 73-82.

Perrone-Moisés, Leyla - Vinte luas. Viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil: 1503-1505, São Paulo, Companhia das Letras, 1992, cap. 1 “Relação da viagem do Capitão de Gonneville às Novas Terras das Índias”, pg 15-31.

Reis, João José - Rebelião escrava no Brasil. A história do levante dos malês em 1835, edição revista e ampliada, São Paulo, Companhia das Letras, 2003, cap 6 “Os filhos de Alá na Bahia”, pg 158-214.

Schwartz, Stuart - Escravos, roceiros e rebeldes, São Paulo, EDUSC, 2001, cap 2 “Trabalho e cultura: vida nos engenhos e vida dos escravos”, pg 83-115.

Slenes, Robert - “Malungu ngoma vem!” A África coberta e descoberta no Brasil”.

Souza, Marina de Mello e - Reis negros no Brasil escravista. História da festa de coroação de rei congo, Belo Horizonte, Editora UFMG, 2002, cap 2 “Catolicismo e poder, o caso congolês”, pg 43-95.

Zeron, Carlos Alberto M.R. - “Pombeiros e tangomaus, intermediários do tráfico de escravos na África”